Entre Antíteses e Paradoxos: o ciclo de alfabetização na políticas educacionais – mais que uma questão de nomes.

Resumo:

O artigo apresenta busca discutir os sentidos de alfabetização e suas implicações para a prática pedagógica que se desdobram da produção de políticas educacionais contemporâneas e de grande alcance – o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (2012) e a Base Nacional Comum curricular (2015). Assim, a partir da articulação entre políticas curriculares e de formação observando o imbricamento dessas, não como causa e efeito, mas como processo complexo e ambivalente, toma como mote de problematização o conceito de ciclo de alfabetização institucionalizado a partir da ampliação do ensino fundamental de 9 anos e observa como esse é tematizado nas políticas analisadas. Observa a construção de antíteses e paradoxos que significam as práticas alfabetizadoras buscando discutir acerca da significação que tal questão ganha nas políticas, o que se dá a partir de pesquisa sobre políticas curriculares e alfabetização assentada numa perspectiva discursiva que compreende a produção de políticas como produções políticas-discursivas. Argumenta-se que o deslocamento/deslizamento de significantes como alfabetização, ciclo, avaliação, conhecimento na análise do próprio entendimento de ciclo de alfabetização observado nos diferentes documentos se articulam na produção de um discurso pedagógico que significa o investimento numa dada perspectiva de prática pedagógica alfabetizadora, articulação que cria demandas para a produção curricular cotidiana nos anos iniciais do ensino fundamental

Palavras-chave: ciclo de alfabetização – políticas educacionais – currículo – discurso

Among antithesis and Paradoxes: the literacy cycle in educational policies - more than a matter of names.

Abstract

The article presents discusses literacy senses and their implications for teaching practice that unfold production of contemporary educational policies and far-reaching - the National Pact for Literacy in the Age One (2012) and the Common Core Curriculum (2015) . Thus, from the relationship between curriculum and training policies observing the interweaving of these, not as cause and effect, but as complex and ambivalent process takes as a theme of questioning the concept of literacy cycle institutionalized from the expansion of primary education 9 years and observes how this is thematized in the analyzed policies. Notes the construction of antitheses and paradoxes that mean the literacy teachers practices seeking to discuss about the significance that this question gains in policy, which takes place from research on curriculum policies and seated literacy in a discursive perspective comprising the production of policies and political productions-discursive. It is argued that the displacement / sliding significant as literacy, cycle, assessment, knowledge in the analysis of own understanding of literacy cycle observed in the different documents are organized in the production of a pedagogical discourse that means investing in a given perspective of teaching literacy practice , joint that creates demands for daily production curriculum in the early years of elementary school

Keywords: literacy cycle - educational policies - curriculum - discourse